



ARISSON MARINHO



Museu no Pelourinho abriga rico acervo que conta a história da maior festa de rua do mundo

Casa do Carnaval é alternativa para os saudosos da folia

MEMÓRIA Esse fevereiro será diferente de todos os outros em Salvador. Sem a maior festa de rua do mundo e o clima de "já é carnaval cidade", nativos e turistas terão de lidar com a saudade da festa que muda a cara da capital. Na ausência do presente, resta apreciar as lembranças de folias passadas. Para isso, a Casa do Carnaval, no Pelourinho, revisita os passos da festa.

Por lá, dá para ver em vídeo, áudio, esculturas e tecido a história do Carnaval de Salvador desde as origens, no século 18, até a criação de afoxés e do trio de Dodô e Osmar, o surgimento da axé music, a transição da mortalha para o abadá e os instrumentos e vestes das maiores estrelas da música baiana. Tudo isso dentro de um roteiro que termina em cinema interativo.

Quem visitar o local, irá mergulhar no contexto diverso e rico em que o Carnaval nasceu e se desenvolveu. Stefanie Insarde, 31 anos, paulista que já veio em outros carnavais à Salvador, afirmou ter sentido, de certa forma, o gostinho de estar na avenida. "Achei uma experiência que, pelas cores e objetos históricos, é imersiva na história no carnaval.

Os guias são bastante preparados e sabem de tudo que você pergunta. Deu uma nostalgia gostosa. Como sabemos que esse ano não vai ter, conhecer a história e o museu vale muito a pena".

Companheiro de Stefanie, o jornalista Pietro Pereira, 30, que nunca veio à festa, mas estudou sobre o carnaval baiano, conta que sentiu como se as letras dos textos que leu sobre a folia tomassem forma e cor. "Eu achei demais! Com certeza vale a pena. O espaço é lindo, todo o roteiro é fantástico porque traz uma visão bem diferente para nós que somos de São Paulo e vemos que lá tentam copiar tudo isso, toda festa, mas é difícil", diz.

A Casa do Carnaval existe há três anos e, durante esse período, recebeu quatro mil visitantes, sendo 50% turistas e 50% soteropolitanos. Para Slim Santana, 29, monitor que guia as visitas ao local, quem não visitou ainda não pode perder tempo. "Aqui, você faz um passeio por tudo que formou nosso carnaval. Desde o surgimento ainda em salão até a criação dos trios e a repercussão mundial que a festa ganhou. É história ao vivo".

WENDEL DE NOVAIS*, ORIENTADO PELA CHEFE DE REPORTAGEM PERLA RIBEIRO.

•• A Casa do Carnaval faz com sucesso o resgate da maior festa de rua do Brasil e do mundo. O maior acervo vinculado a carnaval está aqui
Fábio Mota

Titular da Secult, órgão responsável pelo museu, que funciona de terça a domingo, das 10h às 16h, com ingresso a R\$ 30 e R\$ 15.

•• Foi bacana ver de onde saiu tudo isso. Tô querendo voltar e conhecer outros pontos, o Pelourinho e as peças da praça que não sabíamos que tinha
Stefanie Insarde

Turista de São Paulo, sobre o museu

OAB-BA irá ao CNJ contra 'bolsa banda larga' para desembargadores

REEMBOLSO POLÊMICO A Ordem dos Advogados do Brasil Seção Bahia (OAB-BA) está se associando à OAB do Distrito Federal e a seccionais de outros estados em uma representação no Conselho Nacional de Justiça (CNJ) contra a resolução do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) que prevê reembolsar os gastos de desembargadores com o uso de linha de celular particular e serviço de internet banda larga em suas residências.

"Não tem qualquer sentido esse auxílio", afirmou o presidente da OAB-BA, Fabrício Castro.

Segundo a resolução, publicada no dia 28 de janeiro, conforme apurou o jornal Valor Econômico, os desembargadores do TRF-1 terão direito a até R\$ 80 para pagamento de linha de celular particular e serviço de internet banda larga. O jornal ressalta que o reembolso é apenas para os desembargadores, que recebem salários de R\$ 35,4 mil, os maiores do Judiciário.

Os desembargadores do TRF-1 terão direito a até R\$ 80 para pagamento de linha de celular particular e serviço de internet banda larga; OAB-BA vai ao CNJ contra a medida 'sem sentido'

Obras do BRT alteram trânsito na Avenida ACM, no Itaigara

MUDANÇAS O trânsito na avenida ACM, no Itaigara, será alterado a partir desse sábado (6). O tráfego ficará restrito, e os retornos serão fechados.

De acordo com a prefeitura de Salvador, as alterações devem durar cerca de um mês e ocorrer por conta das obras do trecho 3 do BRT.

A primeira alteração é o estreitamento da via principal, no sentido orla, entre o Parque da Cidade e as imediações do Posto dos Namorados. Uma faixa vai estar bloqueada e estarão liberadas duas faixas para os veículos.

Como alternativa, os motoristas devem seguir, preferencialmente, pela via marginal. Outras modificações importantes são os fechamentos de dois retornos que ficam nas proximidades do Tropical Center (Tricenter) e da saída da rua Professor Leopoldo Amaral (via ao lado do prédio da Petrobras).

CONFIRA TODAS AS MUDANÇAS E ALTERNATIVAS NA REGIÃO NO SITE CORREIO24HORAS.COM.BR

QUATRO MIL AÇÕES CONTRA POLUIÇÃO SONORA

SALVADOR Mesmo em período de isolamento e distanciamento social devido à pandemia de covid-19, Salvador ainda sofre com o problema da poluição sonora. De acordo com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (Sedur), mais de 4 mil ações foram realizadas apenas no mês de janeiro de 2021. As fontes mais denunciadas através do Fala Salvador 156 são as residências, veículos e logradouros públicos. Já os bairros que lideram os registros são os de Itapuã, Pituba e Boca do Rio. Nos locais denunciados, são feitas medições com a utilização do decibelímetro. Conforme o arti-

go 3 da Lei 5354/98, são permitidas emissões de até 70 decibéis, das 7h às 22h, e de 60 decibéis, das 22h às 7h do dia seguinte. Quem for flagrado descumprindo a lei pode receber multa de R\$ 1.068 a R\$ 168 mil, dependendo dos índices encontrados na hora da medição, além de ter o equipamento sonoro apreendido. A fiscalização é sempre de sexta a domingo.

Depois da chuva BANHISTAS REAPARECEM NO PORTO DA BARRA

Depois de uma semana de tempo nublado e com muita chuva na capital, os soteropolitanos aproveitaram a tarde de muito sol e com 30°C nessa sexta-feira (5) para um mergulho no Porto da Barra. É bom lembrar que valem as restrições como uso de máscara na areia, proibição de esportes coletivos e distanciamento social. Além disso, as praias estão interditas aos domingos e feriados. FOTO DE ARISSON MARINHO

